





17 A 20 DE NOVEMBRO SÃO PAULO - SP

Eixo 1 - Biblioteca e Sociedade

Inovação com Consciência: experiências da BU/UFSC na reutilização de materiais e compromisso com os ODS

Innovation with Consciousness: BU/UFSC experiences in reusing materials and commitment to the SDGs

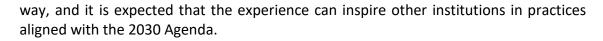
Tatiana Rossi – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – tat.caua@gmail.com **Roberta Moraes de Bem** – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – roberta.bem@ufsc.br

Resumo: Apresenta ações inovadoras e sustentáveis desenvolvidas na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, com foco na reutilização de materiais em desuso. A metodologia envolveu abordagem de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, baseado em práticas de um relato de experiência. As iniciativas resultaram na criação de fraldários, mobiliários expositivos e melhorias nos espaços da biblioteca, promovendo economia de recursos e redução de impactos ambientais, sendo que as ações, alinham-se ao ODS 12 que trata do consumo e produção responsáveis. Considerase que, mesmo com restrições orçamentárias, é possível inovar de forma sustentável e funcional, sendo esperado que a experiência possa inspirar outras instituições em práticas alinhadas à Agenda 2030.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade. Reutilização.

Abstract: It presents innovative and sustainable actions developed at the Central Library of the Federal University of Santa Catarina, focusing on the reuse of disused materials. The methodology involved a descriptive approach, with a qualitative approach, based on practices of an experience report. The initiatives resulted in the creation of changing tables, exhibition furniture and improvements in the library spaces, promoting resource savings and reducing environmental impacts, and the actions are aligned with SDG 12, which deals with responsible consumption and production. It should be considered that, even with budgetary restrictions, it is possible to innovate in a sustainable and functional





Keywords: University Library. Sustainable Development Goals. Sustainability. Reuse.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria da UFSC. Possui centralização administrativa e técnica e conta com uma Biblioteca Central, dez Bibliotecas Setoriais e uma Sala de Estudo. Tem como missão "Prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade." (UFSC, 2025a).

A Biblioteca Central (BC/UFSC) foi estabelecida em 1968 com a consolidação do Campus Universitário e está alocada em um prédio inaugurado em 1976, ampliado em 1995, totalizando uma área de 9.134m² (UFSC, 2025a).

A BU/UFSC possui diversos serviços prestados à comunidade universitária e externa à UFSC. Conta também com Comissões, grupos de estudo, trabalho e pesquisa e Projetos de Extensão que visam trabalhar questões que embasem os serviços ofertados como Gestão do conhecimento e Inovação, Comunicação e Marketing, Análise de Conteúdos de Informação, Por uma BU Acessível, BU Publicações, BU/UFSC Exposições, entre outros.

Por meio dessas atividades a BU/UFSC tem buscado promover ações e serviços voltados à sustentabilidade e aspectos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ação necessária para nos comprometermos com soluções sustentáveis e construirmos um mundo melhor (UFSC, 2025a).

Geraldo (2021, p. 48) pontua a sustentabilidade como "[...] meio para alcançar o projeto maior, que é o desenvolvimento sustentável global". No caso dos 17 ODS, que são desmembrados em 169 metas e abrangem as dimensões sociais, ambientais e econômicas, foram elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU) com discussões iniciadas em 2012, no Rio +20, com a colaboração dos 193 países membros, representantes da sociedade civil e pessoas ao redor do mundo. Em 2015 foi tornado público o documento conhecido como Agenda 2030 (Nações Unidas, 2015; 2025).

Desde então, a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) incentivam as bibliotecas a agirem em busca desta iniciativa mundial. Essas Instituições compartilham exemplos de ações e promovem a troca de experiência entre os pares, além de ressaltarem as bibliotecas como fundamentais para alcançar os objetivos elencados na Agenda 2030 (Geraldo; Pinto, 2019; IFLA, 2019).

A BU/UFSC tem buscado o alinhamento aos ODS e, inclusive listou alguns serviços e ações que oferta, os quais acredita estarem alinhados aos ODS (UFSC, 2025b), porém, essa busca é constante. Neste artigo, são apresentados novos delineamentos frente a esta causa, tendo como objetivo relatar ações inovadoras e sustentáveis desenvolvidas na BC/UFSC, com foco na reutilização de materiais em desuso.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, com observação participante e abordagem qualitativa, baseado em práticas realizadas no contexto da BC/UFSC. Para Cervo, Bervian e Silva (2007), o estudo descritivo é realizado com base na observação, registro, análise e correlacionamento dos fenômenos. Segundo Marconi e Lakatos (2010), a observação participante é caracterizada pela presença do pesquisador no objeto de pesquisa. Com relação a abordagem qualitativa, Creswell (2007) menciona como uma exploração de tópicos cujas variáveis são desconhecidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As seções que seguem, apresentam algumas inovações implementadas na BC/UFSC com bases em reaproveitamento de materiais, proporcionando incremento nos serviços e espaços.

Para Weber (2012, p. 493) "Ao pensarmos a biblioteca como um organismo vivo, dinâmico e crescente, é possível pensá-la alicerçada nas diretrizes que norteiam a sustentabilidade". Essas práticas sustentáveis promovem não apenas a economia de recursos, mas também a conscientização ambiental entre os seus usuários, além de ser

uma estratégia eficaz para redução de resíduos sólidos e otimização de recursos públicos.

Dentre as implementações da BU/UFSC pode-se citar:

- a) reutilização de laterais ociosas de estantes em aço para acabamento em estantes do Setor de Referência, criação de jardim vertical, mural de recados, "Espaço Expositivo Janela da Arte", painéis de sinalização expositiva;
- b) reutilização de sobras de mobiliários para criação de fraldário e de mobiliário expositivo para o Serviço BU/UFSC Exposições (caixas de madeira, cubos expositivos, bancos).

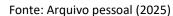
3.1 Reutilização de laterais de estantes em aço

As estantes adquiridas pela BU/UFSC são de estrutura de aço carbono, com tratamento anticorrosivo, pintura eletrostática a pó e possui sistema de encaixe por fendas nas laterais de acabamento. Contudo, para utilização no acervo geral, para dispôlas em forma de corredor, as laterais de acabamento são dispensadas na união entre as estantes a fim de que reduza o espaço em cerca de 20cm. Essas laterais de acabamento ficaram ociosas por um período, até que a equipe decidiu reutilizá-las em outras finalidades, conforme segue.

As estantes utilizadas no setor de Referência ainda são de um padrão antigo, cinza e possuem design simples. Seis laterais de acabamento das estantes vermelhas foram cortadas para se adequarem a altura das estantes da Referência proporcionando melhor similaridade com as estantes dos demais setores e embelezamento (Figura 1).



Figura 1 - Acabamento das estantes da Referência



Descrição: Na foto aparecem quatro corredores de estantes de tamanho pequeno, contendo três prateleiras cinzas e com a lateral delas em vermelho. No topo da estante está escrito "Referência" em letra branca em um fundo azul, tendo logo abaixo duas folhas de sulfite coladas lado a lado. Ao fundo da imagem aparecem outras estantes de livros mais altas. Fim da descrição.

Na Figura 2 podemos observar a imagem do Jardim Vertical que fica alocado no piso térreo da Biblioteca Central. Foram utilizadas seis laterais de acabamento das estantes vermelhas, as quais foram parafusadas na parede de forma que ficassem suspensas ao chão. Os vasos com encaixe e plantas foram adquiridos por três servidoras, os quais foram distribuídos nas fendas das estantes.



Figura 2 - Jardim vertical

Fonte: Arquivo pessoal (2025)

Descrição: Na foto têm 24 vasos pretos com plantas verdes de diferentes formatos penduradas em uma parede vermelha de laterais de estantes com diversas fendas ao longo de todas elas. Fim da descrição.

O Mural de Recados (Figura 3) ficou melhor delimitado com a utilização de três laterais de acabamento das estantes amarelas. Disposto no hall de entrada da Biblioteca Central, junto ao Espaço Café, local de fácil acesso, proporcionou um destaque de fundo, na colagem dos cartazes de recados, além de chamar a atenção para os anúncios.





Descrição: Na foto consta na parte central três laterais de estantes amarelas com diversas fendas ao longo delas. No canto esquerdo superior tem um cartaz de fundo azul escrito em amarelo "Espaço café", do lado direito dele uma folha de sulfite com letras miúdas. Consta ainda no canto esquerdo inferior parte de uma mesa redonda e uma cadeira, acima dela um extintor pendurado. No canto direito superior têm uma televisão com a imagem da palavra "Agro" e abaixo dela, no chão, canto direito inferior da foto, uma lixeira preta. Fim da descrição.

O espaço expositivo Janela da Arte (Figura 4) também ganhou uma nova "cara" com quatro laterais de acabamento das estantes cinzas, essa cor sendo pensada para que a arte possa ter o destaque, mas com o espaço delimitado e propiciando possibilidades além da colagem das artes, tendo em vista que a estrutura possui fendas e materiais tridimensionais poderão ser pendurados.

Figura 4 - Espaço expositivo Janela da Arte



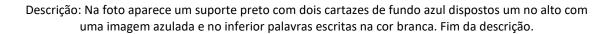
Descrição: Na foto consta um púlpito cinza no canto esquerdo, ao lado direito dele um quadro azul com o meio amarelo onde consta escrito em letra vermelha "Janela da arte", no meio da imagem seguindo até o lado direito têm quatro laterais de estantes cinzas com diversas fendas ao longo de todas elas e 18 cartazes com palavras escritas em verde dispostos em três fileiras sendo seis deles em cada. Fim da descrição.

Na Figura 5 pode-se constatar outra destinação para as laterais de acabamento das estantes. As partes que sobraram do corte para destinação às laterais das estantes do Setor de Referência, anteriormente vermelhas, foram pintadas com tinta aerossol na cor preta, doadas por uma servidora, para dar destaque aos cartazes de sinalização da exposição. Foram fixadas na parede dos espaços expositivos em localização estratégica, próxima ao púlpito com o livro de assinaturas.

Figura 5 - Painéis de sinalização expositiva



Fonte: Arquivo pessoal (2025)



No total foram reutilizadas vinte laterais de acabamento das estantes de aço, que são materiais resistentes e com boa durabilidade. Com isso, evitou-se a destinação com descarte que poderia ter sido inadequado, além de reduzir o impacto ambiental. Essa nova destinação propiciou padronização da estética da Biblioteca, destaque aos ambientes e promoveu a sustentabilidade colaborando com o ODS 12 do consumo e produção responsáveis.

3.2 Reutilização de sobras de mobiliários

Os mobiliários antigos ou com avarias têm a solicitação da baixa patrimonial e, normalmente, são descartados via Gestão de Resíduos da UFSC. Porém, com a redução de investimento nas Universidades e consequente dificuldade para aquisição de bens materiais, atrelada a conscientização para o consumo consciente, redução de extração e processamento de matérias primas virgens, bem como de descarte, economia financeira com a recuperação e reúso dos materiais, entre outros, foi observado, perante a necessidade, possibilidades de reutilização de sobras de mobiliário.

A necessidade de criação de fraldário na BU/UFSC (Figura 6) se deu a partir do relatório da Avaliação Institucional Externa Presencial para Recredenciamento da UFSC em que foi mencionado que a Instituição não possuía fraldário. Um rack para computador de madeira sem uso foi desmontado e as laterais formaram a base do fraldário, as mãos francesas foram doadas por uma servidora e os colchonetes por outra, desta forma foi possível destinar um fraldário em um dos banheiros feminino e outro no banheiro masculino no primeiro piso da Biblioteca Central.

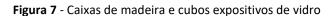




Descrição: Na parte superior central da foto aparece escrito "Fraldário" em letra branca em um fundo amarelo, na parte inferior da foto têm um retângulo de madeira apoiado em duas mão francesa branca e sobre a madeira um colchonete listrado. Fim da descrição.

O serviço BU/UFSC Exposições cresceu nos últimos anos e tem tido uma agenda diversificada de exposições. Para ampliar as possibilidades de exposições foi pensado em novos mobiliários de suporte como as caixas de madeira, cubos expositivos de vidro e bancos.

As caixas de madeira e os bancos foram construídos com sobras de madeira de mobiliários, portas e divisórias adquiridos pela Marcenaria da UFSC de diversos setores e os cubos expositivos foram confeccionados com sobras de vidros, conforme Figuras 7 e 8.

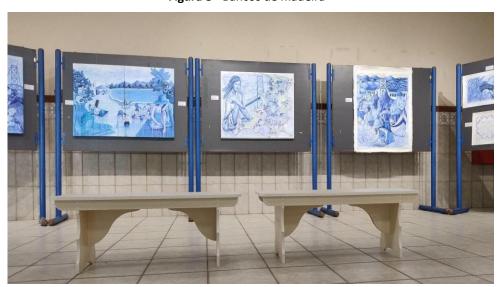




Descrição: Consta, na foto quatro cubos baixos de madeira clara e quatro cubos altos de tom bege, sobre três deles têm um cubo de vidro em cada um. Fim da descrição.

Os bancos de madeira foram alocados em frente ao Espaço Expositivo do Hall do Auditório da Biblioteca Central para que as pessoas possam se acomodar enquanto observam as exposições ali disponibilizadas.

Figura 8 - Bancos de madeira



Fonte: Arquivo pessoal (2025)

Descrição: Na foto aparece ao fundo cinco expositores cinzas com pés azuis, sendo que, os que estão no canto esquerdo e direito aparece apenas uma parte. Na parte inferior central da foto têm dois bancos retangulares de cor bege. Fim da descrição.

Da mesma forma que as laterais de acabamento das estantes também considerase uma reutilização inteligente para os materiais de madeira que são duráveis e evitou o descarte, reduziu o impacto ambiental, promoveu melhoria na qualidade e diversificação das exposições, além da colaboração para um mundo melhor, atrelado ao ODS 12 do consumo e produção responsáveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o esforço que tem sido feito pela equipe está sendo benéfico na melhoria estética e funcional dos ambientes da BC/UFSC, bem como o compromisso com a sustentabilidade e inovação na gestão de seus recursos. A partir do reaproveitamento criativo de materiais ociosos ou descartáveis como as laterais de estantes e as sobras de mobiliários e madeiras, foi possível ampliar e qualificar os serviços ofertados.

As iniciativas descritas neste artigo demonstram a viabilidade de práticas sustentáveis no ambiente Institucional, mesmo diante de restrições orçamentárias, revelando que soluções eficazes podem ser alcançadas com criatividade e colaboração entre os servidores. A reutilização consciente dos materiais evitou o descarte, reduziu o impacto ambiental e contribui diretamente para os ODS, em especial o 12 que trata do consumo e produção responsáveis.

Além disso, as ações promovem a valorização do espaço público, a divulgação da Biblioteca, o fortalecimento da identidade da BU/UFSC e o atendimento das demandas da comunidade interna e externa, como a implantação de fraldários e a ampliação das possibilidades expositivas. Espera-se que este relato possa servir de inspiração para outras instituições que buscam integrar práticas sustentáveis às suas rotinas, contribuindo assim para uma universidade mais comprometida com os princípios da Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia** científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GERALDO, Genilson. Agenda 2030 e as bibliotecas: universalização, aplicabilidade e planejamento. **Revista Eletrônica da ABDF**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 41-61, jul./dez. 2021. Disponível em: https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/174. Acesso em: 12 jun. 2025.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Percursos da ciência da informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 373-389, abr./jun., 2019. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1597. Acesso em: 12 jun. 2025.

IFLA. **Acesso e oportunidade para todos**: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030 das Nações Unidas. Netherlands, [2019]. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all-pt.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NAÇÕES UNIDAS: Brasil. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br. Acesso em: 12 jun. 2025.

NAÇÕES UNIDAS: Brasil. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Brasília, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Biblioteca Universitária**. Florianópolis, 2025a. Disponível em: https://portal.bu.ufsc.br/. Acesso em: 12 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Biblioteca Universitária da UFSC integrada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Florianópolis, 2023. Disponível em: https://portal.bu.ufsc.br/servicos/fala-biblioteca/biblioteca-universitaria-da-ufsc-integrada-aos-objetivos-de-desenvolvimento-

<u>sustentavel/? gl=1*12jqj77* ga*MzI4MzA0NTQwLjE3MTkzMzQ4Mzc.* ga 45TKVL4R DT*czE3NDk2NDY1MjIkbzI4JGcxJHQxNzQ5NjQ2NTMyJGo1MCRsMCRoMA</u>. Acesso em: 12 jun. 2025.

WEBER, Claudiane. As bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL RESPONSABILIDADE E RECIPROCIDADE, 1., 2012, Restinga Seca. **Anais eletrônicos** [...]. Restinga Seca: Reciprocidade, 2012. p. 491-496. Disponível em: https://reciprocidade.emnuvens.com.br/rr/article/view/64/62. Acesso em: 12 jun. 2025.